

Simpósio Nacional de Ginástica Laboral

O 1º Simpósio Nacional de Ginástica Laboral - *Evoluções e Perspectivas da Atividade Física no Ambiente de Trabalho* foi realizado em Poços de Caldas (MG), de 29 de abril a 1º de maio, com o objetivo de ampliar a discussão a respeito da questão. O evento foi uma oportunidade valiosa para os Profissionais de Educação Física e Fisioterapia discutirem a evolução do conhecimento técnico e prático relacionado à saúde do trabalhador na busca por uma maior profissionalização junto às empresas.

Estiveram presentes o Presidente do CREF6/MG, Prof. Claudio Augusto Boschi (CREF 000003-G/MG), os Conselheiros do CONFEF, Prof. Marcelo Costa (CREF 000008-G/RJ) e Prof. André Fernandes (CREF 000013-G/RJ); o Presidente do ENAF, Prof. Sebastião Paulino (CREF 000004-G/MG); a Prof. Valquíria de Lima (CREF 000089-G/SP) e o Fisioterapeuta Vinícius de Moraes (CREFITO 26948-F).

O evento contou ainda com a presença do Dr. Osmar de Oliveira, que apresentou temas como: evolução histórica das lesões ocupacionais (LER/DORT) no Brasil, aspectos fisiológicos e biológicos que aumentam a prevalência de acometimentos em mulheres e a importância do Profissional de Educação Física na manutenção da aptidão física relacionada à saúde.



1 - Prof. Valquíria de Lima profere sua palestra;
2 - Prof. Paulino observado pelo Dr. Osmar de Oliveira discursa na abertura do evento

“O Simpósio despertou em mim um maior interesse neste campo de atuação. Trouxe à minha vida profissional, como fisioterapeuta, mais conhecimento e novas perspectivas na área da promoção da saúde e qualidade de vida para os trabalhadores.” Flávio C. Sant’Ana - Fisioterapeuta e participante da mesa

Dentre os temas abordados no evento, o que obteve maior destaque foi a Ginástica Laboral como competência exclusiva do Profissional de Educação Física. O Prof. Claudio Augusto Boschi apresentou a Resolução CNS - nº 218, de 6 de março de 1997, que reconhece os Profissionais de Educação Física como Profissionais de Saúde. Ele destacou que o que está em discussão é o papel do Profissional de Educação Física como parte de uma equipe interdisciplinar, no campo da “saúde do trabalhador”.



2007 ano da
**Ginástica
Laboral**



Fisioterapeuta ratifica questão da intencionalidade

Sobre esta questão, o fisioterapeuta Vinícius de Moraes emitiu sua opinião. “Assim como a atividade física é preconizada como um fator de prevenção de riscos cardiovasculares, diabetes, obesidade entre outras doenças crônico-degenerativas, os programas de Ginástica Laboral são preconizados como uma atividade para prevenção de lesões ocupacionais, promoção da saúde e qualidade de vida do trabalhador, sendo, portanto, papel dos Profissionais de Educação Física atuar com a Ginástica Laboral”.

Ao mesmo tempo o Dr. Vinícius destacou a atuação do profissional de fisioterapia no programa de saúde do trabalhador. Ele falou da importância fundamental das equipes interdisciplinares que atuam nas empresas. Elas “possibilitam a inserção de exercícios de cinesioterapia como uma importante ferramenta terapêutica e de reabilitação em trabalhadores com dor e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Porém, concluiu, que a “dinâmica de trabalho é totalmente diferente”.

Programas com multiplicadores

A Prof. Valquíria de Lima citou a resolução do CONFEF nº 73/2004, publicada no Diário Oficial da União em 18 de maio de 2004 - Seção 1 - pág. 78 e 79, que dispõe sobre a Ginástica Laboral e dá outras providências:

“É prerrogativa exclusiva do Profissional de Educação Física planejar, organizar, dirigir, desenvolver, ministrar e avaliar programas de atividades físicas, particularmente, na forma de Ginástica Laboral e de programas de exercícios físicos, esporte, recreação e

lazer, independente do local e do tipo de empresa e trabalho”. A resolução cita ainda a importância de os profissionais orientarem as empresas sobre irregularidades como permitir a atuação em suas instalações de pessoa física sem registro no Sistema CONFEF/CREFs em atividade própria do Profissional de Educação Física ou estagiários em situação irregular.



Resultados mundiais

A Prof. Valquíria apresentou ainda resultados com programas de atividade física obtidos por empresas no Brasil e nos Estados Unidos. Ela destacou a preocupação das organizações com a diminuição do sedentarismo, manutenção da aptidão física relacionada à saúde, como flexibilidade e força, para um melhor equilíbrio muscular e postural. Isto influencia diretamente na performance dos trabalhadores, refletindo na produtividade e nos índices de absenteísmo e afastamentos.

